

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai a Produção industrial italiana (Mensal e Anual) e a Taxa de desemprego (Trimestral);
- **Grã Bretanha:** Sai as expectativas da inflação local;
- **Portugal:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Índia:** Sai a Produção industrial indiana (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal) e o índice Michigan de percepção econômica e de Confiança.
- **México:** Sai a Produção industrial mexicana (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Geração hídrica brasileira será atualizada somente em 2017

Fonte: Valor Econômico



O Ministério de Minas e Energia adiou, mais uma vez, a revisão dos volumes de geração efetiva de energia prevista nos contratos das hidrelétricas que abastecem o Sistema Interligado Nacional (SIN). O órgão federal prorrogou os atuais valores até 31 de dezembro de 2016. O texto destaca que a prorrogação vale inclusive para a usina de Hidrelétrica Binacional Itaipu. A revisão da chamada garantia física das usinas é necessária porque, ao longo do tempo, a vazão dos rios responsáveis por encher os reservatórios de água das hidrelétricas é modificada. O governo avalia que o atraso no envio de informações do setor impossibilitou a definição da metodologia de cálculo que será utilizada na atualização dos montantes de energia que cada usina pode realmente gerar. Com a portaria publicada, a fórmula de cálculo deverá ser definida em 2016 e os valores das novas garantias físicas deverão começar a valer no início de 2017 para todas as usinas.

✓ Energia eólica gera renda e promove desenvolvimento no Nordeste

Fonte: Portal Brasil



Em 12 de outubro, a geração eólica nordestina atingiu a marca histórica de 3.689 megawatts (MW) de potência. No dia, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a fonte chegou a atender por volta de 46% de toda a demanda regional. A Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeoólica) informa que há 234 parques eólicos no Nordeste. A região detém 84% de toda a capacidade instalada em território nacional, o

equivalente a uma potência de 6,1 gigawatts (GW) – em setembro, o Brasil alcançou uma capacidade eólica total instalada de 7,8 GW. E isso é bom para todo o País, pois ajuda a equilibrar o fornecimento de eletricidade dos brasileiros das mais diferentes regiões. Atualmente, a energia elétrica gerada pelos ventos responde por 5,1% da matriz energética nacional. A Abeeólica estima que, em 2020, a fonte venha a representar 13% de toda a produção energética nacional. No 22º leilão de energia nova promovido pelo governo neste ano (A-3/2015), a fonte eólica atendeu 80% da demanda total, comercializando 538,8 MW. Isso significa mais de R\$ 2 bilhões de investimento no setor e 8 mil empregos. Além disso, significa que a partir de 1º de janeiro de 2018, a energia eólica abastecerá 1 milhão de lares brasileiros.

✓ Agência Nacional de Petróleo arrecada R\$ 4 milhões com leilão de campos inativos

Fonte: ANP



A ANP (Agência Nacional de Petróleo) arrecadou R\$ 4,248 milhões em leilão ocorrido que ofertou 10 campos em terra inativos desde os anos 1980 e 1990. São áreas que tiveram descobertas de petróleo e gás no passado. Oito dos campos chegaram a efetivamente produzir. As áreas ficam no Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo e Paraná. Inativas atualmente são classificadas como de "acumulação marginal" pela ANP, o que significa que têm reservas de baixo volume. A despeito do preço do barril de petróleo seguir em queda no mundo – caiu no início dessa semana para abaixo dos U\$ 40 – a rodada despertou o interesse de empresas de pequeno porte. Nove das 10 áreas foram vendidas. A arrecadação representou um ágio de 623% sobre o bônus de assinatura mínimo, valor pago pelas empresas pelo direito de exploração, de R\$ 629 mil. Nenhuma das participantes levou mais de um lote. Um dos motivos para o interesse alto foi a flexibilização das regras gerais de conteúdo local. O investimento previsto com os campos deve chegar a R\$ 7,910 milhões. O bloco de Barra Bonita, no Paraná, teve a maior disputa e alcançou bônus de assinatura de R\$ 2,577 milhões. A empresa EPG Brasil arrematou a área com um ágio de 3.002% sobre o valor mínimo. O leilão é um complemento da 13ª Rodada, ocorrida em outubro passado. Na ocasião, houve baixo interesse das empresas do setor em função da queda do preço do barril de petróleo do último ano. Apenas 35 das 266 áreas ofertadas foram arrematadas. A Petrobras e outras grandes petroleiras, como Shell e BP, não fizeram lances e quem se destacou foram as empresas de pequeno e médio porte. A ANP arrecadou R\$ 121 milhões com bônus de assinatura, valor pago pelas petroleiras pelo direito à exploração. Se todos os blocos tivessem sido comprados, a agência teria arrecadado pelo menos R\$ 978,6 milhões.

✓ RIOgaleão intensifica medidas de sustentabilidade para reduzir consumo de energia

Fonte: Procel Info



O RIOgaleão participou da Conferência *Airports Going Green*, que foi realizada entre os dias 25 e 28 de outubro, em Chicago, nos Estados Unidos. Este foi o oitavo ano do fórum, promovido pelo Departamento de Aviação de Chicago e pela Associação Americana dos Aeroportos Executivos, que reuniu os principais líderes, especialistas e influenciadores de sustentabilidade no segmento da aviação para *networking*, estudo de casos e apresentação de novidades no segmento. Até 2016, a intenção do RIOgaleão é conquistar uma redução de 10% de consumo energético (sendo 20% até 2025) com investimento de 12 milhões em 2016. Também, os investimentos em sustentabilidade por intermédio do Programa Integrado de Eficiência e Sustentabilidade (PIES), que inclui o Plano *Waste and Energy Zero* com o intuito de trazer melhorias e eficiência energética aplicadas no dia a dia do aeroporto e de seus frequentadores. O Plano *Waste and Energy Zero* tem como objetivo a produção de energia limpa por meio do tratamento dos resíduos (biocarvão) e da energia solar captada de placas solares a serem instaladas em uma área equivalente à 2.000m². Por meio do programa, a concessionária poderá utilizar a energia gerada no abastecimento dos veículos elétricos do RIOgaleão e em tomadas nos terminais de passageiros e de cargas, tornando possível a recarga de 20,5 milhões de celulares a cada ano. Estão estipulados diversos compromissos, entre os quais, o tratamento dos resíduos; redução de emissão de poluentes por meio da diminuição do transporte dos resíduos para aterro sanitário; uso da água fertilizada gerada no processo de tratamento de resíduos para irrigação das áreas verdes; proteção ambiental e de saúde pública, evitando o envio de resíduos para aterros sanitários; diversificação da matriz energética, utilizando os resíduos e energia solar

como matéria prima; fomento de geração de renda nas cooperativas de recicladores e a promoção da reciclagem dos resíduos do sítio aeroportuário.

✓ 15º Leilão de Energia Existente (A-1) movimentou R\$ 6,9 bilhões

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou o 15º Leilão de Energia Existente (A-1) com negociação de 1.954 MW médios em energia elétrica para fornecimento a partir de 1º de janeiro de 2016. Ao todo, o leilão movimentou R\$ 6,9 bilhões em contratos, tendo negociado energia ao preço médio de R\$ 147,77/MWh. O deságio do leilão foi de 1,27% em relação aos preços-teto estabelecidos para os produtos, o que representou uma economia de R\$ 89,5 milhões para os consumidores de energia. O produto quantidade para contratos de três anos de duração concentrou a maior parte das negociações, com 1.680 MW médios ao preço médio de R\$ 147,31/MWh e deságio de 1,13%. O maior deságio, de 5,65%, foi verificado

no produto por disponibilidade para contratos de três anos de duração, no qual foram negociados 24 MW médios com preço médio de R\$ 129,25 o MWh. A negociação do produto disponibilidade para contratos de um ano de duração envolveu 250 MW médios, ao preço médio de R\$ 162,47 por MWh embutindo deságio de 2,71%. Não houve oferta para o produto na modalidade disponibilidade com suprimento por 5 anos. O certame teve como objetivo a venda de energia elétrica proveniente de empreendimentos existentes para suprir as necessidades de distribuidoras que atendem o consumidor final.

✓ Copel assina contrato com WEG para equipar eólicas no Rio Grande do Norte

Fonte: Agência Canal Energia



Fabricante fornecerá 149 aerogeradores para 13 parques que somam 312,3 MW. A Copel assinou contrato de R\$ 1,4 bilhão com a WEG para o fornecimento de 149 aerogeradores que vão equipar 13 parques eólicos da empresa no Rio Grande do Norte. Com torres de 120 metros de altura, 86 aerogeradores integrarão sete parques do Complexo Cutia, de 180 MW de potência instalada. Os demais 63 equipamentos farão parte dos 6 parques do Complexo Bento Miguel, com 132,3 MW. A construção começa no início de 2016, com previsão aproximada de dois anos para

conclusão. A Copel iniciou em 2015 a operação de parques eólicos próprios no Nordeste, e acaba o ano com 331,6 MW de potência instalada em 15 parques de 3 diferentes complexos. Até 2019, a meta da empresa é alcançar 663,6 MW de capacidade eólica em 5 complexos, o suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 8 milhões de habitantes, ou o equivalente à população do Pará. Os 5 complexos abrigarão 28 parques eólicos, no total, respondendo a um investimento de R\$ 3,5 bilhões em valores atualizados.

✓ Autorização para operação comercial de 45 MW no Rio Grande do Norte

Fonte: Agência Canal Energia



Unidades aprovadas pertencem às EOLs Caiçara I e II e Junco I e II. A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o início da operação comercial de 45 MW eólicos no Rio Grande do Norte. Na EOL Caiçara, as contempladas foram as unidades geradoras UG2, UG4 e UG9, que somam 9 MW. Na EOL Caiçara II, o aval foi para as turbinas UG1, UG2, UG3, UG4 e UG6, que totalizam 15 MW. Na usina eólica Junco I, a liberação foi para 9 MW distribuídos nas unidades UG3, UG5 e UG8. Já na EOL Junco II, 4 unidades que somam 12 MW receberam autorização para iniciar a operação.

✓ Startup israelense desenvolve painéis fotovoltaicos mais baratos

Fonte: Ambiente Energia



Em Israel, os desafios de manter o crescimento futuro da energia solar de forma sustentável e uma relação custo/benefício onde saiam ganhando tanto o meio ambiente quanto o consumidor, estimulou uma *startup* a desenvolver um método de impressão inovador, que faz mais, com menos materiais durante a produção de painéis fotovoltaicos. A *Utilight* utiliza uma tecnologia de impressão chamada *Pattern Transfer Printing* (PTP), ou transferência padrão de impressão, que foi especialmente desenvolvida para a fabricação de células fotovoltaicas em

grandes quantidades. Quando aplicada às células, a nova camada condutora necessita de muito menos metal, e, ao mesmo tempo, as células convertem energia de forma mais eficiente. Em comparação com a produção industrial padrão dos painéis, a *Utilight* utiliza menos 70% da cola prata industrial necessária para fazer as bordas da plataforma de silicone, que evita possíveis rachaduras ou quebras. Ao utilizar a tecnologia PTP, a estrutura das linhas de prata tornou-se mais fina, permitindo mais espaço para a plataforma, o que reduz significativamente o custo das células e dos materiais. A *startup* já desenvolveu parcerias estratégicas com os principais fabricantes de células solares da China e de Taiwan, adotando novas maneiras para garantir avanços substanciais em eficiência, a fim de tornar o mercado mais competitivo.

✓ Energia solar em bairro de Salvador

Fonte: Canal Energia



O bairro da Liberdade, em Salvador (BA), foi o escolhido como o local para a implantação do Projeto “Akon Iluminando a América Latina/Bahia”, que tem como objetivo promover o acesso à eletricidade por meio do uso de energia solar, tendo como foco o atendimento à população carente. A decisão foi acertada em reunião que contou com as presenças do governador Rui Costa e do rapper americano, Akon, idealizador do projeto, que está associado ao *Akon Lighting Africa*, que existe desde 2014, e opera atualmente em 14 países africanos, levando eletricidade para mais de 1 milhão de pessoas. Áreas quilombolas e assentamentos agrários também devem ser contemplados. O projeto pretende ser um arranjo social e econômico que também será levado para as regiões que

não têm energia no estado. A iniciativa, que pretende atingir toda a América Latina, prevê a instalação de mais de 250 mil postes de iluminação pública, 10 mil microgeradores, 500 mil kits domésticos; conectar mais de 1 milhão de domicílios; gerar centenas de empregos diretos, criando uma rede de jovens capacitados como técnicos de sistemas de energia solar; e induzir a criação de milhares de empregos indiretos. O empreendimento será colocado em prática por meio de um modelo de parcerias público-privadas envolvendo os governos locais e os grupos multinacionais Solektra, Sumec, Give 1 Project, AkonCorp, China Jiangsu, Huawei e NariGroup.

✓ Governo de SP aprova faixas de domínio

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



O governador Geraldo Alckmin declarou de utilidade pública o trecho onde serão realizadas as obras de passagem dos dutos de gás natural para atender a nova unidade da Toyota, que está sendo construída na cidade de Porto Feliz (SP). A medida foi autorizada pelo decreto 61.680, publicado no dia 4 de dezembro, no Diário Oficial do Estado. O ramal de distribuição de gás natural totaliza cerca de 10 km de extensão, partindo do *city gate* (estação de entrega) da cidade de Itu (SP) até a fábrica japonesa em Porto Feliz, que produzirá motores a partir de março de 2016.

A obra de construção da rede de gás natural soma um investimento de mais de R\$ 8 milhões, realizado

integralmente pela empresa distribuidora Gas Natural Fenosa, gerando 80 novos postos de trabalho na região. As obras serão iniciadas assim que a licença de instalação for emitida pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). A previsão de conclusão da obra é de 3 meses.

✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm mais uma manhã de avanço em Nova York e Londres nesta sexta-feira (11). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 36,43, registrando uma alta da ordem de 0,90% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 39,28 nesta sexta-feira (11), também registrando um avanço de 1,13%, igualmente em relação ao fechamento desta quinta-feira.

✓ Unica amplia selo verde de bioeletricidade para associados da Abraceel

Fonte: Secretaria de energia do Estado de São Paulo



A União da Indústria de Cana de Açúcar e a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia celebram a assinatura de acordo de Cooperação, que ampliará a concessão do selo verde, permitindo a participação dos consumidores que adquirirem bioeletricidade das mais de 60 comercializadoras associadas à Abraceel, no “Programa de Certificação da Bioeletricidade”. O “Programa de Certificação” é a 1ª iniciativa deste tipo no Brasil com foco específico na bioeletricidade sucroenergética, e foi desenvolvido pela Unica em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. De acordo com o programa, a Unica emite certificados para usinas produtoras de bioeletricidade sucroenergética e consumidores que adquirem essa energia no Ambiente de Contratação

Livre, considerando as diretrizes da iniciativa.

✓ Valor da energia para grandes clientes cai em 2015

Fonte: Folha de São Paulo



Indústrias de São Paulo que compram energia elétrica no mercado livre –que inclui grandes consumidores, como fábricas e shoppings – pagam 33% menos do que a tarifa cobrada pelas distribuidoras no Estado segundo a Abraceel - Associação dos comercializadores de energia. O distanciamento entre o preço livre e o tarifado aconteceu pela crise, que diminuiu o consumo de energia. Pelo lado da oferta, as chuvas caíram e aumentaram o nível dos reservatórios. E obras de pequenas hidrelétricas ficaram prontas. O valor no curto prazo da energia convencional, ou seja, que é de fontes como hidrelétrica, teve uma variação de 65% para baixo nos últimos 12 meses no monitoramento da Dcide, uma empresa de informação do nicho. O potencial de empresas

que podem migrar para esse tipo de contrato é de 15 mil. Hoje, 1.800 companhias escolhem de quem comprar energia. As empresas que podem pagar pela eletricidade no mercado livre e fixar o desembolso mensal com esse custo ainda estão sujeitas a um tipo de oscilação: a infraestrutura de transporte da energia.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Produtos da ceia de Natal fica mais cara em 2015 no Brasil

Fonte: FGV

Ceia de Natal - Brasil	
Variações de preços entre dez/2014 e nov/2015	
Produtos	(%)
Cebola	60,87%
Batata inglesa	54,61%
Bacalhau	43,28%
Vinho	24,57%
Azeite	18,21%
Maionese	15,18%
Couve	14,62%
Ovos	13,62%
Pernil	1,79%
Lombo suíno	1,98%

Fonte: FGV

A ceia de Natal deve ficar 16,12% mais cara este ano em relação a 2014, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). A inflação dos produtos típicos de Natal é maior do que os 10,39% registrados pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FGV no mesmo período analisado. Por outro lado, a média dos preços dos presentes entre dezembro de 2014 e novembro de 2015 ficou abaixo da inflação medida pelo IPC da FGV. A variação desses produtos foi de 3,63%.

✓ Desemprego na América Latina sobe

Fonte: Jornal do Comércio

Pelo menos 1,7 milhão de pessoas ficaram desempregadas em 2015 na América Latina e no Caribe, região que registrou um índice de desocupação de 6,7%, o maior em 5 anos e com o Brasil como principal responsável, informou a OIT. Em um contexto de desaceleração econômica global, "espera-se que em 2015 o dado final de desocupação seja de 6,7%. Devido a uma estimada queda do PIB, as taxas de emprego podem continuar fracas em 2016". "Isso permite projetar que, em 2016, (o desemprego) voltará a crescer, até os 6,9%". O aumento do desemprego na região se explica por uma mudança de tendência nos indicadores de emprego, com uma piora na situação trabalhista de mulheres e jovens e indícios de que pode a informalidade pode estar crescendo, através da geração de subempregos. Mais da metade dos novos desempregados são mulheres. De acordo com o FMI, a América Latina, principal produtora de matérias-primas, hoje com preços baixos, terá uma contração de 0,3% em 2015 e só se expandirá em 2016. Isso impacta diretamente na produção e, conseqüentemente, na geração de empregos. Como resposta à situação de crise a região reagiu gerando mais empregos autônomos, que cresceram 0,17%, enquanto os empregos assalariados recuaram 0,35%. Nesse contexto, 18 milhões de pessoas se dedicam ao trabalho doméstico na América Latina, o que representa 7,00% em toda a região. A taxa de informalidade foi de 77,5% em 2013. Além da queda dos preços das matérias-primas, o país está imerso em uma crise política em meio a denúncias de corrupção.

✓ Indicador de gastos do consumidor nos EUA sobe e preços ao produtor avançam

Fonte: Reuters

O núcleo das vendas no varejo nos Estados Unidos, medida dos gastos do consumidor, subiu de forma sólida em novembro, sugerindo ímpeto suficiente na economia para o Banco Central norte-americano elevar a taxa de juros na próxima semana. Outros dados divulgados mostraram que a confiança do consumidor avançou no início de dezembro, um sinal encorajador para gastos futuros. As vendas no varejo excluindo automóveis, gasolina, materiais de construção e serviços de alimentação subiram 0,6% no mês passado, após alta de 0,2% em outubro, informou o Departamento do Comércio. Os gastos do consumidor, que respondem por mais de 2/3 da atividade econômica dos EUA, desaceleraram inesperadamente nos últimos meses. A moderação aconteceu apesar do estreitamento do mercado de trabalho, que começou a elevar a renda das famílias. Separadamente, o índice de

confiança do consumidor da Universidade de Michigan subiu para 91,8 no início deste mês sobre 91,3 em novembro. Em outro relatório, o Departamento do Comércio informou que os estoques no varejo excluindo automóveis aumentaram 0,4% em outubro, sugerindo que os estoques podem exercer menos peso no crescimento do 4º trimestre do que imaginado anteriormente.

✓ Índice de preços ao consumidor da Alemanha sobe em novembro

Fonte: Valor Econômico

O índice de preços ao consumidor na Alemanha subiu 0,4% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Essa foi a 2ª aceleração seguida da inflação, após registrar variação nula em setembro. No entanto, essa foi apenas a 4ª maior leitura do indicador no ano. Apesar da ligeira melhora em novembro, o índice de preços continua sendo puxado para baixo pela deflação dos preços de energia, que no mês passado recuaram 7,5% em relação ao mesmo período de 2014. Os preços dos serviços, por outro lado, subiram 1,2%, na mesma métrica. De todo modo, a inflação subjacente, excluindo os itens mais voláteis, se mantém abaixo de 1,0%, o que justifica os novos estímulos monetários anunciados pelo BCE em seu último encontro.

✓ Banco Central russo mantém taxa de juros

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Rússia manteve a taxa básica de juros em 11%, citando riscos inflacionários. A instituição reiterou, porém, seu compromisso de começar a cortar a taxa se a inflação desacelerar em 2016. Hoje, o rublo é movido, na verdade, pela queda nos preços do petróleo, além da perspectiva econômica fraca para a Rússia. A moeda perdeu 11% de seu valor ante o dólar desde o último corte nos juros do BC, em julho. O governo russo proibiu a importação de alimentos da Turquia, em retaliação à derrubada de um avião de combate russo na região da fronteira entre Turquia e Síria em novembro. Isso deve acrescentar até 0,4 ponto porcentual para a inflação já alta no país, disse o banco central. A taxa básica de juros permanece acima de 10,5%, no nível em que estava antes da elevação emergencial de dezembro de 2014, para 17%, que ajudou a estabilizar o rublo. A próxima reunião do BC está marcada para 29 de janeiro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Setor eletroeletrônico brasileiro apresenta queda em todos os indicadores

Fonte: Abinee

O setor eletroeletrônico fechará o ano de 2015 com praticamente todos os indicadores registrando quedas superiores a 10%, e regressão aos níveis vistos entre 2009 e 2012, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Em termos de vendas, a expectativa é de uma queda real de 10%, para R\$ 148,3 bilhões. O nível de investimento caiu 10%, para R\$ 3,5 bilhões. Já o número de pessoas empregadas encolheu em 38 mil pessoas, devendo fechar o ano em 256 mil trabalhadores. Segundo dados do IBGE, a produção da indústria eletroeletrônica terá redução de 20% em comparação com 2014. Com menor produção, caiu também a importação de componentes: 19%, para US\$ 33,2 bilhões em 2015. As exportações apresentaram queda de 11%, passando de US\$ 6,6 bilhões para US\$ 5,8 bilhões, com redução em todos os destinos, inclusive América Latina e Estados Unidos, que representam 70% das vendas externas do setor. Com as retrações, o déficit na balança comercial apresentará queda de 21% fechando o ano em US\$ 27,4 bilhões, contra US\$ 33,2 bilhões em 2014. Para 2016, com a estimativa de retração da economia de 2,5%, a associação projeta um recuo real nas vendas do setor de eletroeletrônicos de 6%, com queda de 2% no emprego e investimentos estáveis. Já as exportações devem aumentar sua fatia no resultado das empresas, avançando 2%. As importações, nova queda, de 3%.

✓ **Confiança dos empresários do varejo brasileiro cai**

Fonte: FecomercioSP

O índice que mede a confiança do empresário do comércio (ICEC) atingiu 72,8 pontos em novembro, ficando estável em relação a outubro. Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, registrou queda de 29,8%, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O recuo deve-se, principalmente, à "grande insatisfação dos empresários do comércio varejista da região metropolitana de São Paulo em relação ao momento atual da economia". A falta de confiança nas condições econômicas tem sido comum entre empresas de todos os portes, "evidenciando que a crise é generalizada". O indicador das empresas com mais de 50 funcionários apresentou queda de 29,7% em relação ao mesmo período do ano passado; enquanto, na comparação mensal, passou de 76,3 pontos em outubro para 73,3 pontos em novembro.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
10/12/2015			
Desempenho da bolsa			
BR PROPERT ON ED NM	7,86	R\$ 8,92	↑
ESTACIO PART ON NM	1,08	R\$ 15,00	↑
KROTON ON NM	0,76	R\$ 10,54	↑
SABESP ON NM	0,76	R\$ 18,47	↑
CYRELA REALT ON NM	0,76	R\$ 7,95	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
10/12/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-3,23	R\$ 1,50	↓
OI ON N1	-3,13	R\$ 2,17	↓
VALE PNA N1	-3,09	R\$ 9,71	↓
VALE ON N1	-2,45	R\$ 12,36	↓
SID NACIONAL ON	-2,16	R\$ 4,52	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 11/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,8541	3,8548
	Euro (Ptax*)	↑	4,2414	4,2430

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
	2015 (*)									
PIB (%)	-1,20									
PIB Agropecuária	1,60									
PIB Indústria	-2,90									
PIB Serviços	-0,50									

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.